

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

**AValiação DA PRESSÃO AóRTICA CENTRAL E POLIMORFISMO
GENÉTICO DA ENOS EM PACIENTES COM LESÕES
CEREBROVASCULARES AGUDAS DECORRENTES DE EMERGÊNCIA
HIPERTENSIVA**

Gustavo A de Souza¹, José F Vilela-Martin²

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/Disciplina de Clínica Médica
Clínica de Hipertensão/Hospital de Base.

1- Acadêmico do curso de Medicina- Famerp;

2- Professor Adjunto Doutor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

Fontes de Financiamento: Bolsa PIBIC (2012/2013)

Introdução: Crise hipertensiva (CH) pode levar a lesões em órgãos-alvo caracterizando uma emergência hipertensiva (EH). Entre essas lesões, encontra-se o acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi). Dos possíveis fatores relacionados à crise hipertensiva, destaca-se um estado de maior rigidez arterial e influência genética com ênfase para os polimorfismos do óxido nítrico sintase endotelial (eNOS).

OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivos correlacionar fatores bioquímicos, sociodemográficos, rigidez arterial e polimorfismos da eNOS à ocorrência de AVCi em pacientes com emergência hipertensiva.

Métodos: Foram analisados 86 indivíduos divididos em grupo 1 com 39 indivíduos com AVCi devido à emergência hipertensiva e grupo 2 com 47 indivíduos com AVCi sem emergência hipertensiva. Foi colhido sangue para dosagem bioquímica, extração de DNA e análise dos polimorfismos genéticos por PCR. Os dados sociodemográficos foram obtidos por aplicação de questionário e a ocorrência de AVCi por diagnóstico médico neurológico. A rigidez arterial foi avaliada por tonometria da artéria radial, com análise do *Augmentation Index*. Foi admitido nível de significância para valor de $p < 0,05$.

Resultados preliminares: Os dois grupos estudados estão em equilíbrio de *Hardy-Weinberg* (grupo1 com $\chi^2=0,072$ e grupo2 com $\chi^2=0,10$). Não houve associação da variante genética eNOS sobre o fenótipo CH [Qui quadrado ($p=0,39$) e OR sem significância estatística].

Conclusão: Não se observa influência da variante genética do polimorfismo da eNOS sobre a manifestação fenotípica da Crise Hipertensiva.

Palavras-chave: Emergência Hipertensiva, Acidente Vascular Encefálico Isquêmico, Pressão Aórtica Central, Polimorfismo Genético